



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>Escola Dom Veremundo Tóth</b>	Data: 31/03/2011 8:30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	Por: Eliane Utescher (vol)
	Folha: 1 / 3

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	AÇÃO	PRAZO
<b>DESCRIÇÃO</b>		
1. <b>Leitura da ata da reunião de 24/02/2011:</b> por Luciene (EMEF Paulo Freire) e Gisela (União dos Moradores). As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site . Reunião iniciada as 9hs; roda de apresentação .		
2. <b>Tema da reunião: Principais desafios e dificuldades das Entidades que atuam em Paraisópolis:</b> a proposta, decidida em ata anterior, é discutir as dificuldades e desafios, ver os pontos em comum e pensar em ações. Como encontramos problemas técnicos para a projeção em power point, as apresentações acontecem de forma descritiva pelos representantes das instituições. O ppt (3 transparências) com informações sobre o trabalho e <b>dificuldades</b> de cada entidades deverão ser encaminhadas para Joildo para publicação no site.	todos	25/abr/11
2.1) <b>Creche Sta Escolastica/Mosteiro S. Geraldo:</b> Quitéria informa que o trabalho é realizado com crianças de 24 escolas e os projetos são desenvolvidos com base nas necessidades dos alunos e de forma lúdica. Em 2011 é sobre a escrita. Cita que a turma da tarde é mais difícil, os alunos não querem fazer mais nada. Trabalham muito com as famílias e isso dá muito resultado. Sentem que precisamos acolher essas pessoas e não só reclamar e criticá-los.	info	
2.2) <b>Crescer Sempre:</b> Denise (coordenadora) informa que oferecem educação infantil para ~600 crianças, uma unidade da escola Pueri Domus dentro da instituição para o ensino médio de 100 jovens (estão construindo um prédio exclusivo), alfabetização de adultos e bolsas de estudos universitários (13 bolsistas atuais e ~10 já formados). Dificuldades existem no trabalho com as famílias, de fazer parceria com elas; há serviços de psicologia e fonoaudiologia para atender as crianças, e às vezes os responsáveis não as trazem para as terapias.	info	
2.3) <b>EMEF Paulo Freire :</b> Luciene (diretora) informa que esta é a primeira escola municipal de Paraisópolis, que já passou por várias dificuldades com os anexos, e que hoje isso já não acontece. Atende até a 7ª série, mais educação de jovens e adultos – 940 alunos. As dificuldades mais recentes estão acontecendo com as 2ª e 3ª séries, porque estão desguarnecidas, precisam de muito reforço com foco em alfabetização; estão procurando parcerias para essas crianças. Citou a questão da violência (ex: professores assaltados a mão armada) que ameaça a educação de jovens e adultos (à noite) e outro episódio perto do “ladeirão” na véspera ,que desestruturou o grupo - há professores querendo ir embora.	info	
2.4) <b>EMEF Perimetral:</b> Daniela (assistente de direção) informa que a escola foi recém-criada e funciona provisoriamente no antigo anexo da EMEF Paulo Freire. Atendem até a 7ª série, tem problemas de verba, falta de quadra, TV, vídeo, material humano, etc. A equipe tem que se revezar fazendo vários papéis, os alunos estão com aulas vagas e período ocioso todos os dias. O programa “Mais Educação” é uma parceria - precisam de voluntários para dar aulas de português, matemática, etc...A maioria dos alunos tem problemas de aprendizagem, as duas 4ª séries não sabem ler nem escrever, os professores que são contratados estão em pânico. Menciona que há publico para EJA porem SME não autoriza abertura de tais salas. Cita a existencia de ~ 300 alunos fora da escola - os desafios são imensos. Segundo a diretoria de ensino, já existe um terreno para construir prédio específico.	info	
2.5) <b>EMEF Casarão:</b> Rosa (professora) informa que este ano estão com material e professores suficientes. A escola é muito compacta - têm entre 400 e 500 alunos em 6 salas pequenas e à noite duas salas de EJA (Educação de Jovens e Adultos ) superlotadas.. O problema que enfrentam lá é que não existem salas vazias para uso potencial em aulas de reforço (só no horário 12:30-13:30 hs). O lixo na frente da escola é volumoso, não tem jeito, a comunidade não toma consciência disto.	info	
2.6) <b>EMEF Dr. José Dias da Silveira:</b> Sandra (coordenadora pedagógica) informa que a escola não fica em Paraisópolis, mas 70% das crianças são daqui, e que hoje vieram só para conhecer a reunião de Multi e a área de orgiem das crianças.	info	
2.7) <b>EMEF Dom Veremundo :</b> Lázaro (coordenador pedagogico) informa que não tem CIEJA no local. Tem problema de invasão da quadra porque a Comunidade usa e não há grade. Tem 16 salas, uma demanda grande, mas as salas à noite não estão todas ocupadas. Menciona uma legislação que não autoriza esta ocupação. Tem 20-30 alunos de 5a s que não sabem ler nem escrever com 10/11 anos; cita necessidade de recuperação paralela.	info	
2.8) <b>Espaço Nossa Casa /Pró Saber:</b> Maria (diretora) informa que são a filial de uma Ong do RJ desde 2003 . O foco é em alfabetização, mas tem 40 alunos na educação infantil. Procuram fazer visitas à Comunidade, incentivando que os professores visitem a casa dos alunos. Tem também 80 meninos em um projeto de parceria com futebol duas vezes por semana e 15	info	



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>Escola Dom Veremundo Tóth</b>	Data: 31/03/2011 8:30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	Por: Eliane Utescher (vol)
	Folha: 2 / 3

mulheres em artesanato. Na parte da manhã tem parceria com a EMEF Paulo Freire para reforço escolar (20 alunos), mas não tem mais dinheiro para oferecer outras turmas. Vivem de apoio do FUMCAD e doações. Cita que atualmente varias empresas estão mais focadas nos seus próprios institutos, portanto estão conseguindo pouca sensibilização.		
2.9) <b>Unidade Básica de Saúde (UBS)</b> ; Neusa informa que a UBS 1 está assolada de trabalho por conta da bactéria da conjuntivite. Existem 3 unidades (UBS1 e UBS2 em operação; UBS3 com 4 equipes de PSF e nova data de inauguração a ser conhecida em final de junho). Paraisópolis é muito grande e as pessoas da Comunidade estão acostumadas a ir na UBS 1, onde existem 7 equipes de saúde de família e onde é realizado grande numero de exames de Papanicolau (ninguém mais tem de morrer de câncer de colo uterino). Em principio cada UBS deveria dar conta de ~20.000 pessoas; a UBS1 atualmente atende cerca de 50.000 pessoas. O trabalho está intenso, faltam funcionários, falta material básico de higiene, não tem como dar suporte para a demanda. Ressalta a importância da atuação junto aos órgãos competentes para maiores recursos...	info	
2.10) <b>Programa Einstein na Comunidade:</b> Roberta (assistente social) informa que a entidade é grande e que presta serviços em muitas áreas. Têm 2 espaços, conta com núcleo de arte-educação, esportes, social e saúde. No CPAS (núcleo de saúde) tem serviços de psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicopedagogia materno/infantil para discutir os direitos da mulher, da gestante, etc... As dificuldades estão no trabalho corpo a corpo com a Comunidade, no envolvimento para discutir e desenvolver os trabalhos. O projeto de capacitação profissional tem muitos desafios.	info	
2.11) <b>Skate Solidário</b> : Marcelo informa que a intenção deste projeto é formar cidadãos e que os trabalhos são realizados nas áreas do Brejo e Grotinho. Falta espaço adequado, iluminação; à noite circular por ali é perigoso, já por volta das 17hs muda tudo. Além da segurança, o lixo também é problema; há infiltração, esgoto a céu aberto, falta área apropriada. Os espaços na Comunidade são caros, não conseguem alugar. É o terceiro ano que estão na Virada Esportiva, trabalham com umas 200 crianças. Cita que há criança na Comunidade que não tem nem nome no registro e portanto não é aceito na escola, sendo esse um problema sério.	info	
2.12) <b>Espaço Esportivo e Cultural Bovespa:</b> Diane informa que oferecem esporte, biblioteca, artesanato e atividades culturais. Atendem 700 crianças que freqüentam de 1 a 5 dias por semana. O maior desafio é uma apatia generalizada da população; alguns cursos ficam vazios e algumas crianças ficam experimentando e circulando em várias instituições. Cita outro desafio – leitura - que comumente chamam de alfabetização. O acesso ao conhecimento é de fato o maior desafio, querer conhecer, lutar para sair da vida indigna e miserável.	info	
2.13) <b>Associação de Mulheres de Paraisópolis</b> : Rejane (diretora) informa da articulação com o poder público e sobre os cursos de doces e salgados "Mãos de Maria" - já formaram uma turma em dezembro e formarão outra em abril com 40 alunas. O curso tem duração de 3 meses e conta com parceria da União dos Moradores (local do curso) e do IAAF (Instituto Afrânio Ferreira). Cada turma tem 20 alunas e a intenção é formar uma cooperativa para que a mulher possa contribuir com a renda familiar. AMP quer um serviço mais completo, ter sede própria e uma identidade. Para criar uma cooperativa precisamos de dinheiro, terreno. Organizaram uma atividade no Céu com 700 mulheres, e participam de passeatas e congressos, como por exemplo o da Juventude em dez/2010 na África do Sul.	info	
2.14) <b>União dos Moradores:</b> Juliana informa que a diretoria é de moradores e que atuam há 3 décadas na Comunidade. Por quase 20 anos a bandeira era garantir moradia para não serem expulsos daqui. A urbanização tem sido uma luta dos últimos anos. Garantir educação também é um foco da União. Oferecem curso de qualificação profissional, agência de emprego e atendimento jurídico. Usam muito o carro de som e agora a rádio.comunitária para fazer divulgação das atividades. No programa de incentivo à leitura na Banca do Futuro, a dificuldade é o lixo. Cita que a principal dificuldade hoje é espaço. Lutam pela construção da nova sede da UMCP. A dificuldade pontual desse momento é a falta de espaço para fazer mutirão de empregos; pergunta se alguém tem local para fazerem isso no próximo fim de semana. Esclarece que o Hospital Geral de Paraisópolis é a maior bandeira da Associação e isso é a terceira e última fase da Urbanização; há muitas mulheres que não conseguem vaga em hospital e tem que ter filho em casa. Entendem que o papel fundamental da UMCP hoje é o fortalecimento do cidadão para que ele saiba e procure seus direitos.	info	
2.15) <b>Casa da Amizade</b> : Mônica (diretora) informa que oferecem reforço escolar para 85 crianças e que aparece muita criança fora da escola por lá. Tem uma quadra pequena com capacidade para ~25 alunos por período, programa para gestantes, oficinas infantis aos sábados, passeios externos. Valorizam muito a atuação em rede. Buscam ainda a inserção de	info	



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>Escola Dom Veremundo Tóth</b>	Data: 31/03/2011 8:30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	Por: Eliane Utescher (vol)
	Folha: 3 / 3

<p>jovens no mercado de trabalho. Há 16 anos tem uma feira gratuita de hortaliças, da qual participam semanalmente ~150 famílias. Dificuldades: como tratar a evasão dos alunos e dos adultos? Como encaminhar crianças que se encontram fora da escola? E as crianças especiais? Como sensibilizar as gestantes para fazerem a inscrição do recém-nascido na fila de espera da creche? E a questão das adolescentes que se tornam mães pela segunda vez antes dos 18 anos? Como tornar os jovens mais empolgados com as oportunidades de emprego? CA está com problema de esgoto grave (obras de urbanização).</p>		
<p>2.16) <b>Instituto Entreatos</b> : Cristina (diretora) informa que a entidade está em Paraisópolis desde 2007 e que começaram com atividades relacionadas à saúde, esporte, lazer. Conseguiram firmar uma relação com o Senai e cursos de confecção em máquina industrial. O foco era o adulto e o jovem pois acharam que este grupo se encontrava em um vácuo. Tem um ponto de cultura com levantamento da história de Paraisópolis, dança popular, promoção de eventos como sarau, debates, carnaval. Consideram que o desafio é serem uma entidade totalmente independente, um grupo voluntário de pessoas cuja proposta é viver de projetos que possam pagar as atividades. Este ano não tem parceiro para pagar o aluguel, portanto buscam parceiros para dividir o espaço e complementar os trabalhos. Podem fazer lá um condomínio de Ong's para utilização da casa. Outras dificuldades: problema de evasão de cursos (começam turmas de 15, com muito sacrifício terminam com 9-10 alunos), família ausente, bandos de crianças soltas, jovens que não tem projeto de futuro e escassez de voluntários.</p>	info	
<p>2.17) <b>Grupo Harmonia</b> : Neusa (UBS 1) informa que começou em meados de 2003 para gerar saúde e qualidade de vida, funcionando no campo do Palmeirinha. Tem cadastradas mais de 100 mulheres. Tem coral de adultos iniciado em dez/2010. Fazem passeios duas vezes ao ano, palestras, caminhadas e agora vão iniciar aula de violão no espaço da UBS. Parceiros: União dos Moradores, a Associação de Mulheres e EMEF Paulo Freire (local dos ensaios). A dificuldade desse grupo é espaço, material básico, camiseta, ajuda financeira.</p>	info	
<p>3. <b>Dificuldades em comum entre as Entidades</b>: faltam terrenos, espaço, acúmulo de lixo, saneamento básico, evasão, apatia de jovens e adultos dos cursos e projetos oferecidos, falta de engajamento das famílias, faltam voluntários, problemas de segurança.</p>	info	
<p>4. <b>Próxima reunião</b>: União dos Moradores Pauta prevista: <b>“Esporte e Lazer”</b> (idem para 26/5/11) Obs.: no planejamento anual (fev/11) foi sugerido aos preparadores do tema um prévio mapeamento dos equipamentos de esporte e lazer existentes em Paraisópolis (incluindo os internos das entidades) e os espaços da comunidade com potencial para novos equipamentos.</p>	todos  Marcelo, Diane e Vagner	28/04/11